



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2012, bem como o respectivo parecer dos auditores independentes.

1. Resultados do Primeiro Semestre: O Resultado líquido do primeiro semestre do ano foi de prejuízo de R\$ 5.386 (R\$ 386 em 30/06/2011). O resultado foi decorrente do aumento com despesas para a operacionalização dos negócios da Western Union Corretora de Câmbio S.A. **2. Principais Eventos do Período:** Foi inaugurada no

segundo trimestre a primeira loja própria Western Union em São Paulo. A loja modelo segue os mesmos padrões mundiais da financeira, visando ofertar todos os produtos já disponíveis no Brasil. A perspectiva é de expansão através da abertura de mais pontos de vendas na região ao longo dos próximos anos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

	30/06/2012	30/06/2011		(Em milhares de reais)	
				30/06/2012	30/06/2011
Ativo			Passivo		
Circulante	25.509	9.746	Circulante	3.765	160
Disponibilidades (nota 4)	2.040		Outras obrigações	3.765	160
Caixa em moeda nacional	22	-	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	21	-
Depósitos bancários em moeda nacional	1.893	-	Câmbio (nota 6)	369	-
Depósitos bancários em moeda estrangeira	125	-	Fiscais e previdenciárias (nota 9)	250	160
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	21.233	9.644	Diversas (nota 9)	3.125	-
Letras do Tesouro Nacional	21.233	9.644	Patrimônio líquido (nota 10)	24.814	9.586
Relações interdependências	4		Capital	31.500	18.400
Transferências internas de recursos	4	-	Aumento de capital a homologar	-	(9.200)
Outros créditos	2.190	102	Lucros/(prejuízos) acumulados	(6.686)	386
Câmbio (nota 6)	202	-			
Diversos (nota 7)	2.077	102			
Provisão para outros créditos	(89)	-			
Outros valores e bens	42				
Despesas antecipadas	42	-			
Permanente (nota 8)	3.070				
Imobilizado de uso	2.696				
Imobilizações em curso	218	-			
Móveis e equipamentos de uso	1.422	-			
Veículos	492	-			
Benfeitorias em imóveis	929	-			
(-) Depreciação acumulada	(365)	-			
Intangível	374				
Outros ativos intangíveis	439	-			
(-) Amortização acumulada	(65)	-			
Total do ativo	28.579	9.746	Total do passivo	28.579	9.746

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FIM DO 30 DE JUNHO DE 2012 E PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2011

	(Em milhares de reais)			
	Capital	Aumento de capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Constituição do capital em 5/5/2011	18.400	(9.200)	-	9.200
Lucro do período	-	-	386	386
Saldos em 30 de junho de 2011	18.400	(9.200)	386	9.586
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18.400	13.100	(1.300)	30.200
Aumento de capital	13.100	(13.100)	-	-
Prejuízo do semestre	-	-	(5.386)	(5.386)
Saldos em 30 de junho de 2012	31.500		(6.686)	24.814

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2012

	(Em milhares de reais)			
	30/06/2012	30/06/2011		
1. CONTEXTO OPERACIONAL				
A Western Union Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), controlada pela Western Union do Brasil Participações Ltda. (99%), constituída em 17 de Dezembro de 2010 na forma de sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de corretora de câmbio, foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil a partir de 05 de maio de 2011, iniciando suas atividades operacionais em 10 de outubro de 2011. O objetivo pretendido em suas atividades é a prática de operações ativas e passivas inerentes às corretoras de câmbio, mais especificamente a transferência de recursos, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentos em vigor. A Corretora oferece produtos de transferência de recursos no nível doméstico e internacional, por intermédio de agentes e correspondentes. A estrutura de atendimento está em plena fase de expansão, possuindo atualmente 440 pontos de intermediação, presente em 20 estados do território nacional.				
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisão inerente ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.				
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS				
As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo banco são as seguintes:				
a) O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.				
b) Os ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.				
c) Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I são ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes com contrapartida em conta de resultado, e os classificados na categoria II são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III são avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos auferidos, reconhecidos em conta de resultado. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.				
d) Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e/ou cambiais incorridos.				
e) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável em um período razoável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 ao ano e para contribuição social foi utilizada a alíquota de 15%.				
f) O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.				
g) Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na estimativa de vida útil dos bens onde foram definidos 20% a.a. para os veículos, sistemas de comunicação, móveis equipamentos de escritório e 22% a.a. benfeitorias em imóveis de terceiros de acordo com o prazo de vigência contratual.				
h) Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa a Companhia utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:				
(i) das transações que não envolvem caixa;				
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e				
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias na data da contratação.				
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:				
	30/06/2012			
Caixa em moeda nacional	22			
Depósitos bancários (nota 15)	1.893			
Disponibilidades em moeda estrangeira	125			
Total	2.040			
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria da Corretora estão classificados na categoria de títulos disponíveis para negociação e podem ser assim demonstrados:				
	30/06/2012	30/06/2011		
	Curva	Curva	Mercado	Mercado
Com vencimento em até 3 meses				
Títulos e valores mobiliários - livres	21.239	21.233	9.644	9.644
Letras do Tesouro Nacional - LTN				
Total	21.239	21.233	9.644	9.644
DIRETORIA				
Felipe Cintra Buckup Diretor Presidente			Luiz Eduardo Citro Diretor	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				
Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como				

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRE DE FIM DO 30 DE JUNHO DE 2012 E PERÍODO DE 05 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2011

	(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)		
	30/06/2012	30/06/2011	Período de 05/05/2011 a 30/06/2011
Receitas da intermediação financeira	1.795	546	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.137	546	
Resultado de câmbio	658	-	
Despesas de intermediação financeira	(89)	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89)	-	
Resultado bruto da intermediação financeira	1.706	546	
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.092)	(9.644)	
Receita de serviços (nota 11)	2.868	-	
Despesas de pessoal	(2.027)	-	
Outras despesas administrativas (nota 12)	(6.544)	-	
Despesas tributárias	(539)	-	
Outras receitas operacionais	37	-	
Outras despesas operacionais (nota 13)	(887)	-	
Resultado operacional	(5.386)	546	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações	(5.386)	546	
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(160)	
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre/período	(5.386)	386	
Lucro/(prejuízo) por ação - RS	(0,17)	0,02	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE FIM DO 30 DE JUNHO DE 2012 E PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2011			
	(Em milhares de reais)		
	30/06/2012	30/06/2011	Período de 05/05/2011 a 30/06/2011
Lucro/(prejuízo) do período	(5.386)		386
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/(prejuízo) ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):			
Atividades operacionais	411	-	
Depreciações e amortizações	322	-	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	89	-	
Lucro/(prejuízo) ajustado	(4.975)	386	
Varição de ativos e obrigações	6.973	(9.586)	
Redução/(aumento) em títulos e valores mobiliários (Aumento) em outros créditos e outros valores e bens (Aumento em outras obrigações)	6.585 (34)	9.644 (102)	
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	1.998	9.200	
Atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado de uso	(324)	-	
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(324)	-	
Atividades de financiamento:			
Aumento de capital por emissão de ações	-	9.200	
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	-	9.200	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.674	-	
Modificações em caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	366	-	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.040	-	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.674	-	
14. GERENCIAMENTO DE RISCO			
A Gestão de Riscos na Western Union Corretora de Câmbio S.A. conta com quatro frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez e Compliance. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da Corretora, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:			
a) Risco de mercado: A gestão de Riscos de Mercado implica no monitoramento e a revisão da exposição à variação cambial relacionada às atividades de transferência de valores, por aprovar contrapartes, designar taxas de risco internas e estabelecer limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.			
b) Risco operacional: A natureza dos negócios da Western Union Corretora S.A. é caracterizada por um grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.			
c) Em termos de Compliance, a WU possui um programa bastante extenso que determina que todos os agentes devem cumprir com os respectivos regulamentos locais. Os programas de "conheça seu cliente" (KYC) estão alinhados com estes regulamentos. A Western Union Corretora S.A. constantemente monitora todos os agentes quanto a este cumprimento por meio de sistemas e ferramentas desenhadas especificamente para dar suporte aos Agentes na identificação e reporte de transações suspeitas.			
d) Risco de liquidez: É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.			
15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS			
	30/06/2012		
	Ativo	Passivo	Receita/(despesa)
Valores a receber/pagar (nota 7/nota 9)	1.023	2.339	-
Western Union Participações Ltda. (*)	985	1.317	-
Banco Western Union	27	898	-
Western Union do Brasil Serviços e Participações Ltda.	11	124	-
Depósitos à vista	1.893	-	-
Banco Western Union (nota 4)	1.893	-	-
Reembolso de Despesas Administrativas	-	-	(3.657)
Banco Western Union Brasil S.A. (nota 12)	-	-	(3.657)
Em 30 de junho de 2011 a Corretora não possuía operações com partes relacionadas registradas em seu balanço. (*) Transações realizadas entre a Corretora e sua controladora direta, a empresa Western Union do Brasil Serviços e Participações Ltda., a fim de viabilizar transações financeiras devido aos sistemas operacionais da corretora estarem passando por ajustes, gerando este passivo residual. Remuneração do pessoal-chave da administração - A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 1.151, a qual é considerada benefício de curto prazo. Em 30 de junho de 2011 a Corretora não possuía despesas com remuneração.			
16. LIMITES OPERACIONAIS			
Os limites mínimos de patrimônio líquido compatível com o grau de risco decorrente da exposição das financeiras (Acordo da Basileia) e limites máximos de diversificação de risco e aplicação de recursos no ativo permanente são apurados conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.723/00 do C.M.N. Em 30 de junho de 2012 os limites operacionais estão devidamente atendidos. A situação do consolidado Western Union (compreende Banco Western Union S.A. e Western Union Corretora de Câmbio S.A.), em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:			
Patrimônio de referência exigido - PRE		1.705	
Patrimônio de referência para limite de compatibilização do PR com PRE - PR		43.828	
Índice de Basileia		282,68%	
17. OUTRAS INFORMAÇÕES			
a) Contingências: A Western Union Corretora de Câmbio S.A. não possui processos judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. Desta forma, não foram registradas provisões para cobertura de perdas em seu balanço.			
b) Impostos: Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, uma vez que o Banco ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. Em 30 de junho de 2012, o montante estimado de créditos tributários não reconhecidos é de R\$ 2.669.			
São Paulo, 21 de agosto de 2012			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA SEMESTRE FIM DO 30 DE JUNHO DE 2012 E PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2011

	(Em milhares de reais)		
	30/06/2012	30/06/2011	Período de 05/05/2011 a 30/06/2011
Lucro/(prejuízo) do período	(5.386)		386
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/(prejuízo) ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):			
Atividades operacionais	411	-	
Depreciações e amortizações	322	-	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	89	-	
Lucro/(prejuízo) ajustado	(4.975)	386	
Varição de ativos e obrigações	6.973	(9.586)	
Redução/(aumento) em títulos e valores mobiliários (Aumento) em outros créditos e outros valores e bens (Aumento em outras obrigações)	6.585 (34)	9.644 (102)	
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	1.998	9.200	
Atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado de uso	(324)	-	
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(324)	-	
Atividades de financiamento:			
Aumento de capital por emissão de ações	-	9.200	
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	-	9.200	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.674	-	
Modificações em caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	366	-	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.040	-	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.674	-	

A Gestão de Riscos na Western Union Corretora de Câmbio S.A. conta com quatro frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez e Compliance. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio da Corretora, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:

a) Risco de mercado: A gestão de Riscos de Mercado implica no monitoramento e a revisão da exposição à variação cambial relacionada às atividades